

REPERCUSSÕES ATUAIS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Gabriella Maria Santana Macedo¹; Elisiane Barbosa Portela²; Ana Claudina Pinheiro Gurjão³; Clarice Pires Xavier⁴; Tercia Montenegro Holanda⁵; Sonia Maria Santana Macedo⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.16

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, muitas pessoas procuraram formas alternativas de tratamento e prevenção fora dos protocolos médicos estabelecidos, muitas vezes recorrendo à automedicação, que é a prática de utilizar medicamentos sem prescrição médica ou orientação adequada. O fenômeno do “Kit COVID”, que incluía medicamentos como a ivermectina, entre outros, promovidos como profiláticos ou tratamentos para COVID-19, ganhou popularidade significativa, levando ao uso inadequado destes, causando diversas repercussões na saúde pública mesmo anos após o fim da pandemia. **Objetivos:** discorrer sobre as repercussões na atualidade da automedicação errada durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como “surtos de doenças”, “pós COVID-19”, “ivermectina”, e foram selecionados 4 artigos publicados entre 2021 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados:** A automedicação durante a pandemia trouxe diversas repercussões preocupantes. Um dos resultados alarmantes foi o surgimento de surtos de doenças associadas ao uso excessivo de antibióticos e corticosteroides, muitas vezes prescritos erroneamente para tratamento de sintomas leves de COVID-19, que contribuiu para o aumento da resistência bacteriana, resultando não apenas em tratamentos menos eficazes para infecções bacterianas comuns, mas também em complicações graves para pacientes que precisavam desses medicamentos para outras condições. Além disso, o uso indiscriminado da ivermectina provocou resistência de endoparasitas e ectoparasitas como o *Sarcoptes scabiei*, causando epidemias de escabiose, que é um tipo de sarna humana, que normalmente não é endêmica, mas se tornou devido a essa nova resistência. **Conclusão:** Em tempos de crise é compreensível a busca por soluções imediatas, mas é essencial lembrar da segurança e da eficácia dos tratamentos. Os surtos de doenças após a automedicação errada durante a pandemia de COVID-19 servem como um lembrete dos perigos desta prática e do uso não regulamentado de tratamentos não comprovados cientificamente. Mostrando-se crucial aprender com as lições desta pandemia, priorizando a ciência e a evidência na formulação de políticas de saúde e na prática médica, para proteger a saúde pública e garantir o acesso a tratamentos seguros e eficazes para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Surtos pós covid-19. Ivermectina. Resistência medicamentosa.